

PROCESSO SELETIVO/2012-1

# RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPO 2

**Língua Portuguesa**

**Literatura Brasileira**

**Física**

**Matemática**

**Biologia**

**Química**

**Redação**

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Física, Matemática, Biologia, Química e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2012-1. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### — QUESTÃO 1 —

- a) O euro e a *bitcoin* extrapolam a ideia de que uma moeda representa uma nação porque o euro cobre uma zona integrada por dezessete nações europeias e a *bitcoin* não tem uma zona de abrangência delimitada. A *bitcoin* é aceita por estabelecimentos comerciais localizados em diferentes partes do mundo e não está vinculada a uma nação ou a um grupo de nações. **(3,0 pontos)**
- b) “Alguém que queira se hospedar no Villa Sart, um pequeno hotel na cidade de Danzig, às margens do mar Báltico, na Polônia, pode fazer a reserva de um quarto duplo por 95 euros por noite. Se preferir, o visitante pode se instalar no mesmo cômodo pagando com seis unidades de outra moeda, a *bitcoin*.”

**OU**

“Outros 700 estabelecimentos, como restaurantes, livrarias e lojas de roupas, em diferentes países (nenhum deles no Brasil, ao menos por enquanto), começaram a trabalhar da mesma forma recentemente: aceitam moedas locais e *bitcoins*”.

**OU**

“Na esperança de que a valorização continue, milhares de investidores têm comprado *bitcoins* para tentar revendê-las no futuro com lucro. Parte dessas compras é feita em casas de câmbio virtuais, que vêm sendo criadas para trocar dólares, euros e até reais por *bitcoins*”. **(2,0 pontos)**

### — QUESTÃO 2 —

- a) Quanto ao modo de emissão, a *bitcoin* pode ser emitida por qualquer pessoa que tenha instalado em seu computador um aplicativo chamado “minerador” enquanto as moedas do mundo real são emitidas por um órgão oficial credenciado. E, quanto ao gerenciamento, a *bitcoin* não é controlada por instituições financeiras de nenhum país, já as moedas do mundo real são gerenciadas e fiscalizadas por bancos centrais. **(2,5 pontos)**
- b) A expressão “lavagem de dinheiro” é um recurso metafórico usado para designar transações financeiras que objetivam tornar lícitos bens e moedas obtidos a partir de transações ilegais. A *bitcoin* pode favorecer a lavagem de dinheiro, pois sua origem não é regulada por um órgão oficial nem está sujeita à fiscalização, logo, a *bitcoin* pode funcionar como uma estratégia de “limpeza” de dinheiro “sujo”. **(2,5 pontos)**

### — QUESTÃO 3 —

- a) O autor questiona a confiabilidade (ou a credibilidade) da *bitcoin* perante o mercado financeiro. **(2,0 pontos)**
- b) O autor reafirma sua dúvida (OU seu receio, sua desconfiança) quanto à duração do otimismo das pessoas em relação à *bitcoin*, sugerindo que, apesar de ter vantagens em relação a outras moedas, a *bitcoin* apresenta riscos, logo, a euforia dos investidores pode acabar a qualquer momento. Ele resume essa dúvida utilizando a frase “A questão é saber até quando o otimismo vai durar” (OU: Uma frase do texto que resume essa dúvida é “Nada garante que os usuários de hoje manterão o interesse pela moeda no futuro”). **(3,0 pontos)**

**— QUESTÃO 4 —**

- a) No cartaz, a cédula de real está em primeiro plano e as personagens do filme circundam essa cédula, numa clara alusão ao fato de o dinheiro ser o centro da trama, envolvendo a emissão ilícita de moedas. O casal enamorado, sentado no dinheiro, sugere que o romance é o evento propulsor da trama. **(2,5 pontos)**
- b) A moeda atual brasileira marca o fim de um longo período inflacionário e representa a esperança de estabilidade econômica, advinda do Plano Real, um conjunto de medidas econômicas que visava ao fim da recessão e ao combate da inflação. O batismo da moeda com o nome *real* remete à ideia de que essa moeda teria o mesmo valor de compra que o valor impresso nela, ou seja, a moeda brasileira passa a ter um efetivo poder de compra. **(2,5 pontos)**

**— QUESTÃO 5 —**

- a) O sentimento de ambição (OU de cobiça, de ganância) por dinheiro move as ações dos investidores na *bitcoin* e a insistência de André em continuar com a reprodução ilícita da moeda brasileira. **(2,5 pontos)**
- b) Como André e seus amigos cometeram um crime, são dois exemplos de penalidades decorrentes dos crimes cometidos por eles: condenação e prisão (OU responder a processo e prisão OU julgamento e prisão OU prisão e multa OU prisão e prestação de serviços comunitários OU prisão e fiança OU prisão e confisco de bens adquiridos com o dinheiro conseguido ilegalmente OU prisão e ressarcimento do prejuízo causado a terceiros OU prisão e demissão por justa causa, no caso de André e de Marinês. **(2,5 pontos)**

**LITERATURA BRASILEIRA****— QUESTÃO 6 —**

- a) No poema de Gonçalves Dias são recriadas as selvas brasileiras dos séculos XV ao XVIII; no romance de Manuel Antônio de Almeida, o Rio de Janeiro do século XIX.

**OU**

Gonçalves Dias = selvas/matras/florestas brasileiras do período pré-colonial/colonial; Manuel Antônio de Almeida = Rio de Janeiro à época de Dom João VI/ do século XIX / do tempo do Rei.

(3,0 pontos)

- b) A idealização.

**OU**

Descrição idealizada do tempo/do espaço/da personagem/do passado.

(2,0 pontos)

**— QUESTÃO 7 —**

- a) Porque são descritos, alternadamente, espaços vinculados à infância do protagonista (bairro da Esplanada) e outros à sua idade adulta (no carro/bairro nobre de Porto Alegre)

**OU**

Porque cada espaço descrito representa, alternadamente, uma fase da vida do protagonista

(3,0 pontos)

- b) Quando o protagonista retorna ao bairro da Esplanada/ lugar onde viveu sua infância.

(2,0 pontos)

**— QUESTÃO 8 —**

- a) A morte de sua capacidade de fazer mágica/ilusionismo.

**OU**

A perda do seu talento para mágica/ilusionismo.

(2,0 pontos)

- b) A impotência do homem para realizar os seus ideais/objetivos/desejos no mundo em que vive.

**OU**

a incapacidade de modificar o mundo em que vive/a rotina da vida/tédio da vida/monotonia da vida.

**OU**

A insatisfação diante da incapacidade do homem de modificar a vida/o mundo em que vive.

(3,0 pontos)

**— QUESTÃO 9 —**

- a) Porque o narrador é um Timbira, descendente da tribo guerreira que aprisionou o Tupi, logo, valorizado por aquele, o guerreiro Tupi parece mais importante/valente.

**OU**

Porque o narrador é um Timbira, descendente do povo inimigo que aprisionou o guerreiro Tupi no passado, e conta a história destacando que nunca viu guerreiro mais valente. (3,0 pontos)

- b) De autoridade/verossimilhança

**OU**

De veracidade do que se narra, porque o narrador testemunha sua participação na história.

(2,0 pontos)

**— QUESTÃO 10 —**

- a) O tempo passa rápido/ é célere/ é acelerado.

(2,0 pontos)

- b) No poema, a angústia decorre da falta de tempo para apreciar a vida; na fala da personagem Zé Paulo, a angústia decorre da consciência da inevitabilidade da morte.

(3,0 pontos)

## FÍSICA

## — QUESTÃO 11 —

a) A força transmitida tem o mesmo módulo da força que equilibra o braço de alavanca:

$$F_T \cdot D = F_j \cdot d \rightarrow F_T \cdot 1,3d = F_j \cdot d \Rightarrow F_j = 1,3F_T.$$

Portanto, o aumento porcentual na janela oval foi de 30%.

(2,0 pontos)

b) A razão entre as pressões é dada por:

$$\frac{p_j}{p_T} = \frac{F_j/A_j}{F_T/A_T} = \frac{1,3F_T/3,2}{F_T/56} = \frac{1,3 \cdot 56}{3,2} \Rightarrow \frac{p_j}{p_T} = 22,75$$

(3,0 pontos)

## — QUESTÃO 12 —

a) Potência da onda ultrassônica:  $P = I \cdot A = 10 \cdot 5 = 50 \text{ mW}$ .

(1,0 ponto)

b) Energia transmitida:  $E = P \cdot \Delta t = (50 \times 10^{-3}) \cdot (10 \times 60) = 30 \text{ J}$ .

(2,0 pontos)

c) Como  $I = I_0/2$  para  $x = 0,6 \text{ cm}$ , tem-se:  $I_0/2 = I_0 e^{-2 \cdot \alpha \cdot 0,6}$ ,  
de onde se obtém  $1/2 = e^{-2 \cdot \alpha \cdot 0,6} \Rightarrow 2 = e^{1,2 \cdot \alpha}$ .

Com a aplicação do logaritmo natural em ambos os lados, tem-se:  $\ln 2 = 1,2 \cdot \alpha \rightarrow \alpha = \frac{\ln 2}{1,2} = \frac{0,69}{1,2}$ ,  
portanto,  $\alpha = 0,575 \text{ cm}^{-1}$ .

(2,0 pontos)

## — QUESTÃO 13 —

a) Intensidade do campo elétrico:  $E = \frac{V}{d} = \frac{120}{20} = 6 \text{ V/cm}$ .

A direção é da reta perpendicular às duas placas, ou seja, vertical para cima.

(1,0 ponto)

b) Velocidade terminal da proteína mutante,  $v_T^{(M)}$ :

$$\text{Tem-se: } v_T^{(M)} = \frac{\Delta Z_M}{\Delta t} = \frac{(14-2)}{40 \times 60} = \frac{12}{4 \cdot 6 \times 10^2} = 5,0 \times 10^{-3} \rightarrow v_T^{(M)} = 5,0 \times 10^{-3} \text{ cm/s}$$

Velocidade terminal da proteína normal,  $v_T^{(N)}$ :

$$\text{Tem-se: } v_T^{(N)} = \frac{\Delta Z_N}{\Delta t} = \frac{(17-2)}{40 \times 60} = \frac{15}{4 \cdot 6 \times 10^2} = \frac{5}{8} \times 10^{-2} = 6,25 \times 10^{-3} \rightarrow v_T^{(N)} = 6,25 \times 10^{-3} \text{ cm/s}$$

(2,0 pontos)

c) Após as proteínas terem alcançado suas velocidades terminais, tem-se  $ma = QE - bv_T = 0$ , em que  $Q$  é a carga elétrica da proteína e  $E = V/d$ .

Portanto:  $QE = bv_T \rightarrow \frac{Q}{v_T} = \frac{b}{E} = cte. \Rightarrow \frac{Q_M}{Q_N} = \frac{v_T^M}{v_T^N} = \frac{\Delta Z_M}{\Delta Z_N} = \frac{15}{12} = 1,25$  ou

$$\frac{Q_N}{Q_M} = \frac{v_T^N}{v_T^M} = \frac{\Delta Z_N}{\Delta Z_M} = \frac{12}{15} = 0,8$$

(2,0 pontos)

**MATEMÁTICA****— QUESTÃO 14**

Seja  $I_{10} = 10^{-2} \text{ W/m}^2$  a intensidade do som da sirene a 10 m e  $x$  a distância, em metros, em que a intensidade,  $I_x$ , do som da sirene é de  $10^{-6} \text{ W/m}^2$ . Como a intensidade é inversamente proporcional ao quadrado da distância, tem-se  $I_{10} \cdot 100 = I_x \cdot x^2$ , ou seja,

$$10^{-2} \cdot 100 = 10^{-6} \cdot x^2,$$

De onde se obtém  $x = 1000 \text{ m}$ .

**(5,0 pontos)****— QUESTÃO 15**

Os grãos dicotiledôneos representados no gráfico são o café e o feijão.

Denotando as produções de café e feijão em 2010 por  $P_{\text{Café}}$  e  $P_{\text{Feijão}}$ , respectivamente, a previsão de produção de café, para 2011, é de 3 milhões de toneladas, sendo 9% menor que  $P_{\text{Café}}$ , de onde tem-se

$$0,91 \cdot P_{\text{Café}} = 3 \Rightarrow P_{\text{Café}} = \frac{3 \times 100}{91} \approx 3,3 \text{ milhões de toneladas.}$$

Analogamente, os 2 milhões de toneladas de feijão previstos para 2011 são 14% maior que  $P_{\text{Feijão}}$ , o que leva a

$$1,14 \cdot P_{\text{Feijão}} = 2 \Rightarrow P_{\text{Feijão}} = \frac{2 \times 100}{114} \approx 1,8 \text{ milhões de toneladas.}$$

Somando as duas quantidades, conclui-se que, em 2010, a produção total dos grãos dicotiledôneos representados no gráfico foi de, aproximadamente, 5,1 milhões de toneladas.

**(5,0 pontos)****— QUESTÃO 16**

Do enunciado, conclui-se que as quantidades na tabela podem ser interpretadas como percentuais. Assim, para produzir  $l$ ,  $s$  e  $e$  quilogramas de granola light, simples e especial, respectivamente, o fabricante precisa de  $0,8l + 0,6s + 0,6e$  quilogramas de cereais,  $0,1l + 0,4s + 0,2e$  quilogramas de frutas e  $0,1l + 0,2e$  quilogramas de castanhas.

Pelo estoque disponível, tem-se

$$\begin{cases} 0,8l + 0,6s + 0,6e = 18 \\ 0,1l + 0,4s + 0,2e = 6 \\ 0,1l + \quad \quad + 0,2e = 2 \end{cases}$$

Subtraindo-se a terceira equação da segunda, obtém-se  $s = 10$ , o que reduz as equações restantes a

$$\begin{cases} 0,8l + 0,6e = 12 \\ 0,1l + 0,2e = 2 \end{cases}$$

Subtraindo-se da primeira equação o triplo da segunda, obtém-se  $l = 12$ , de onde se deduz que  $e = 4$ . Portanto, para utilizar todo o estoque, o fabricante deve produzir 12 kg da granola light, 10 kg da simples e 4 kg da especial.

**(5,0 pontos)**

**BIOLOGIA****— QUESTÃO 1**

O heredograma indica que o casal A (masculino) B (feminino) apresenta consanguinidade e teve quatro filhos (I; II; III e IV). O filho III e a filha IV são afetados por determinado traço hereditário, portanto, os pais são heterozigotos para esse traço. A filha IV casou-se e também teve um filho afetado. Assim, o traço hereditário em evidência não se associa ao sexo e nem causa esterilidade e letalidade, pelo menos, até a fase de maturidade sexual. (5,0 pontos)

**— QUESTÃO 2**

Os gráficos 1 e 2 indicam que as populações das duas espécies de *Paramecium* quando criadas separadamente, sob as mesmas condições ambientais, crescem de maneira semelhante. O gráfico 3 indica que as duas espécies ocupam o mesmo nicho ecológico e competem em todos os níveis, o que leva o *Paramecium caudatum* a desaparecer. (5,0 pontos)

**— QUESTÃO 3**

- a) Celulose. A celulose atinge o intestino grosso inalterada e, por ser uma molécula hidrofílica, atrai água, aumentando o volume fecal, o que estimula o trânsito intestinal e facilita a eliminação das fezes. (2,5 pontos)
- b) Nos ruminantes, o alimento rico em fibras, como a celulose, vai para as duas primeiras câmaras do estômago, o rúmen e o barrete, onde sofre a ação da celulase, enzima secretada por micro-organismos anaeróbicos, que efetuam a digestão da celulose. (2,5 pontos)

**— QUESTÃO 4**

- a) O hormônio vegetal é a auxina e o local predominante de produção na planta é o meristema apical caulinar. (2,0 pontos)
- b) A poda da região apical das plantas elimina uma das fontes de produção de auxina, hormônio responsável pela dominância apical. Quando esse tipo de poda é realizado as gemas laterais são liberadas da dominância apical, ocorrendo o crescimento de ramos laterais. Essa prática é utilizada na formação de cercas vivas; para evitar que plantas causem danos à fiação elétrica; em podas de frutificação; manuseio de plantas ornamentais; dentre outras pertinentes. (3,0 pontos)

**— QUESTÃO 5**

- a) Agente etiológico: *Leishmania chagasi* ou *Leishmania donovani* ou *Leishmania brasiliensis*. Vetor: mosquito palha ou *Lutzomyia longipalpis*. (1,0 ponto)
- b) Segundo o exposto, a hipótese para o aumento do número de casos de Leishmaniose visceral (LV) em Goiânia reside no fato de que, os donos de animais de estimação, principalmente os cães, ao levá-los para viagens interestaduais em áreas endêmicas, expõem esses animais aos vetores contaminados com o protozoário. Dessa forma, os animais de estimação são infectados tornando-se reservatórios domésticos do parasita ao retornar a Goiânia. Com a expansão imobiliária goianiense atingindo áreas silvestres, há maior probabilidade do mosquito palha (*Lutzomyia longipalpis*) entrar em contato com esses reservatórios domésticos e, ao picá-los, adquirir o protozoário tornando-se vetor da LV, assim transmitindo o parasita para outros cães e para o homem susceptível. (4,0 pontos)

**— QUESTÃO 6 —**

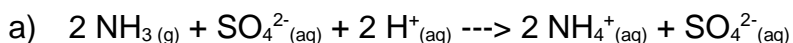
---

- a) Primeira lei ou tendência para o aumento da complexidade. **(1,0 ponto)**
- b) Segundo Lamarck, a necessidade das girafas de se alimentarem de folhas da copa de árvores altas estimulou o alongamento de pernas e pescoço e esse padrão foi transmitido para as gerações seguintes. Pelo postulado da seleção natural, proposto por Darwin, a necessidade de se alimentar de folhas que se encontravam na copa de árvores altas selecionou girafas mais aptas a essa tarefa, ou seja, aquelas que já possuíam pescoço e pernas mais longas. Desta forma, os indivíduos mais aptos à sobrevivência foram selecionados e transmitiram suas características aos seus descendentes. **(4,0 pontos)**

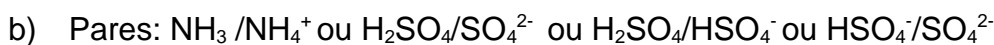


## QUÍMICA

## — QUESTÃO 7 —



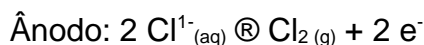
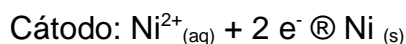
(3,0 pontos)



(2,0 pontos)

## — QUESTÃO 8 —

a) As semirreações que ocorrem no cátodo e no ânodo são as seguintes:



Cálculo da corrente elétrica:

Sabendo-se que a massa molar do Ni é de aproximadamente 59 g/mol, tem-se que a quantidade de 30 g de Ni corresponde a aproximadamente 0,5 mols.

A partir da semirreação que ocorre no cátodo, conclui-se que a redução do  $\text{Ni}^{2+}$  para  $\text{Ni}(\text{s})$  envolve 2 mols de elétrons. Assim, para depositar 0,5 mols de  $\text{Ni}(\text{s})$ , é necessário 1 mol de elétrons.

A partir da lei de Faraday, sabe-se que a quantidade de carga elétrica transportada por 1 mol de elétrons corresponde a aproximadamente  $9,65 \times 10^4$  C. Usando o tempo fornecido (1h = 3600 s), a corrente elétrica necessária pode ser calculada pela seguinte expressão:  $Q = i \cdot t$ .

Portanto,  $i = (96500 \text{ C}/3600 \text{ s}) = 26,8 \text{ A}$ .

(3,0 pontos)

b) A partir de 130 g de  $\text{NiCl}_2$  tem-se 59 g de Ni.

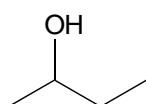
Logo, para depositar 30 g de Ni serão necessários 66 g de  $\text{NiCl}_2$ .

Para ter um excesso de 50%, a massa de  $\text{NiCl}_2$  presente no recipiente deve ser igual a 99 g.

(2,0 pontos)

## — QUESTÃO 9 —

a)



(2,0 pontos)

b) Isomeria geométrica e de posição.

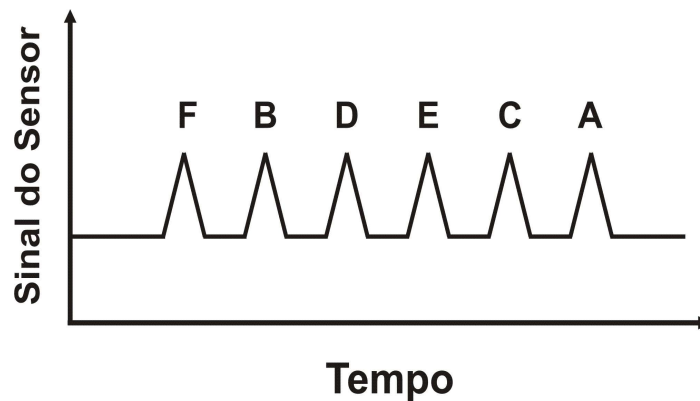
(1,0 ponto)

c) Porque os alcenos *trans* são mais estáveis que alcenos *cis*.

(2,0 pontos)

**— QUESTÃO 10 —**

- a) O gráfico (sinal do detector *versus* tempo) esperado é o seguinte:

**(4,0 pontos)**

- b) A propriedade responsável pela ordem sequencial é a interação intermolecular do tipo Van der Waals que aumenta com o aumento da massa molecular e diminui com a presença de ramificações na cadeia carbônica.

**(1,0 ponto)****— QUESTÃO 11 —**

- a) Sabendo-se que o consumo da solução  $1,0 \times 10^{-3}$  mol/L de  $H_2A$  foi igual a 30,0 mL, pode-se afirmar que a quantidade em mols consumida é igual a  $30 \times 10^{-6}$  mols ou  $3,0 \times 10^{-5}$  mols bem como outras respostas que forem numericamente equivalentes.

Usando-se a massa molar do  $CaCO_3$  (100 g/mol), a quantidade em mols equivale a  $30 \times 10^{-4}$  g ou outras respostas que forem numericamente equivalentes.

Assim, a concentração de  $CaCO_3$  na amostra de água será igual a:

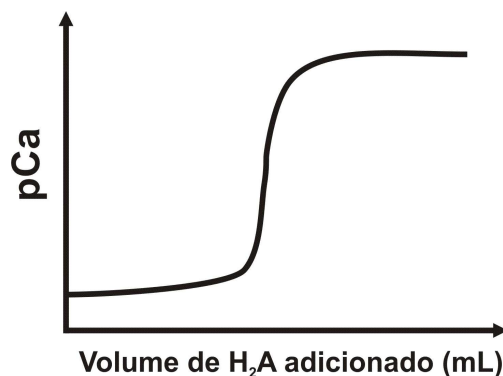
$$[CaCO_3]_{mg/L} = (30 \times 10^{-4} g) / (10 \times 10^{-3} L) = 0,300 g/L = 300 mg/L.$$

Dessa maneira, a água analisada é considerada água dura.

Outros cálculos e formas de resolução com raciocínio correto que levaram ao mesmo resultado foram considerados.

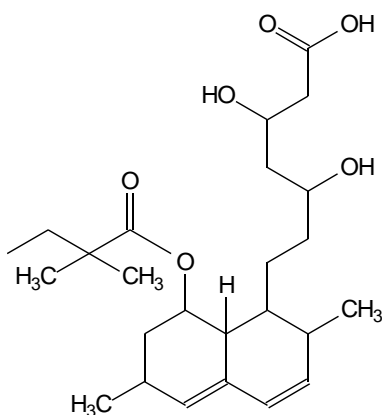
**(3,0 pontos)**

- b) Curva de titulação:

**(2,0 pontos)**

## — QUESTÃO 12

a)



(3,0 pontos)

b) Há 6 átomos de carbono  $sp^2$ 

(2,0 pontos)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**CENTRO DE SELEÇÃO**  
**PS-2012-1**  
**CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO**

**I – ADEQUAÇÃO**

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**  
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**  
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**  
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

**II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos**

**I – ADEQUAÇÃO**

**A- Adequação ao tema**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fuga do tema (<b>anula a redação</b>).</li> </ul>	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida.</li> <li>Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais.</li> </ul>	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida.</li> <li>Indícios de autoria.</li> <li>Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.</li> </ul>	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> <li>Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida.</li> <li>Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais.</li> <li>Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).</li> </ul>	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida.</li> <li>Uso crítico das informações textuais e extratextuais.</li> <li>Extrapolação do recorte temático.</li> <li>Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).</li> </ul>	8

**B- Adequação à leitura da coletânea**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cópia da coletânea (<b>anula a redação</b>).</li> <li>Desconsideração da coletânea.</li> </ul>	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea.</li> <li>Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.</li> </ul>	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial).</li> <li>Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto.</li> <li>Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).</li> </ul>	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uso apropriado das informações da coletânea.</li> <li>Percepção de pressupostos e subentendidos.</li> <li>Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto.</li> <li>Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea.</li> <li>Indícios de intertextualidade.</li> </ul>	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade).</li> <li>Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto.</li> <li>Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos.</li> <li>Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).</li> </ul>	8

## C- Adequação ao gênero textual

### Editorial

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"><li>O texto não corresponde a um editorial.</li><li>O texto não foi redigido em prosa.</li></ul>	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"><li>Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção do editorial.</li><li>Listagem de comentários sem articulação entre si.</li><li>Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista.</li><li>Afirmarções sem sustentação lógica ou fatural.</li><li>Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.</li></ul>	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"><li>Indício de projeto de texto conforme a proposta de construção do editorial.</li><li>Articulação em torno de uma ideia central.</li><li>Afirmarções convergentes com sustentação lógica ou fatural.</li><li>Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista.</li><li>Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.</li></ul>	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"><li>Projeto de texto definido conforme a proposta de construção do editorial.</li><li>Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista.</li><li>Afirmarções convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural.</li><li>Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto.</li><li>Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.</li></ul>	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"><li>Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção do editorial.</li><li>Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista.</li><li>Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto.</li><li>Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto.</li><li>Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.</li></ul>	8

### Carta argumentativa

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"><li>O texto não corresponde a uma carta argumentativa.</li><li>O texto não foi redigido em prosa.</li></ul>	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"><li>Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção da carta argumentativa.</li><li>Listagem de comentários sem articulação entre si.</li><li>Ausência de recuperação de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta.</li><li>Uso precário de marcas de interlocução.</li><li>Afirmarções sem sustentação lógica ou fatural.</li><li>Desconsideração do papel do locutor e do interlocutor na carta argumentativa.</li><li>Ausência dos recursos persuasivos.</li></ul>	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"><li>Indício de projeto de texto conforme a proposta de construção da carta argumentativa.</li><li>Presença de uma linha argumentativa tênue que indique o posicionamento do locutor em relação à proposta de redação escolhida.</li><li>Uso limitado de recursos para persuadir o interlocutor a mudar de opinião sobre o assunto.</li><li>Seleção limitada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro.</li><li>Recuperação mínima de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta.</li><li>Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento.</li><li>Uso limitado dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado no uso mínimo e/ou inapropriado de sequências argumentativas.</li></ul>	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"><li>Projeto de texto definido conforme a proposta de construção da carta argumentativa.</li><li>Presença de uma linha argumentativa que evidencie o posicionamento do locutor em relação à pro-</li></ul>	6

	<p>posta de redação escolhida.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso adequado de recursos para persuadir o interlocutor a mudar de opinião sobre o assunto.</li> <li>• Seleção adequada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro.</li> <li>• Recuperação apropriada de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta.</li> <li>• Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento.</li> <li>• Uso adequado dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências argumentativas.</li> </ul>	
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção da carta argumentativa.</li> <li>• Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie reflexão quanto ao posicionamento do locutor em relação à proposta de redação escolhida.</li> <li>• Uso crítico de recursos para persuadir o interlocutor a mudar de opinião sobre o assunto.</li> <li>• Seleção consciente de informações, fatos e argumentos que evidenciem um posicionamento crítico do locutor no trabalho de convencimento do outro.</li> <li>• Recuperação apropriada de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta como um recurso consciente de persuasão.</li> <li>• Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento.</li> <li>• Uso excelente dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências argumentativas.</li> </ul>	8

### Diário de ficção

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O texto não corresponde a um diário de ficção.</li> <li>• O texto não foi redigido em prosa.</li> </ul>	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção do diário de ficção.</li> <li>• Relato fragmentado de fatos do cotidiano relacionados à reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea.</li> <li>• Uso mínimo de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas.</li> <li>• Mobilização mínima e/ou inapropriada das vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes).</li> </ul>	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índícios de projeto de texto conforme a proposta de construção do diário de ficção.</li> <li>• Presença de uma linha narrativa tênue que indique a reconstituição da imagem do narrador personagem e a construção de uma reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea.</li> <li>• Uso limitado de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, situações, tempo, espaço etc).</li> <li>• Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes).</li> <li>• Índícios de progressão temporal e das relações entre os fatos relatados.</li> </ul>	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de texto definido conforme a proposta de construção do diário de ficção.</li> <li>• Presença de uma linha narrativa que demonstre a reconstituição da imagem do narrador personagem e a construção de uma reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea.</li> <li>• Trabalho satisfatório com os elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, figuratividade, situações, tempo, espaço etc), favorecendo a interpretação dos fatos selecionados.</li> <li>• Mobilização satisfatória das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes).</li> <li>• Organização satisfatória da progressão temporal e das relações entre os fatos relatados.</li> </ul>	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção do diário de ficção.</li> <li>• Presença de uma linha narrativa consistente que evidencie a reconstituição da imagem do narrador personagem e a construção de uma reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea.</li> <li>• Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, figuratividade, situações, tempo, espaço, fluxo de consciência etc), favorecendo a interpretação e a análise crítica dos fatos selecionados.</li> <li>• Extrapolação na mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes).</li> <li>• Organização evidente da progressão temporal (indicando posterioridade, concomitância e anterioridade) e das relações entre os episódios relatados.</li> </ul>	8

**D- Adequação à modalidade**

<b>Desempenho</b>	<b>Critério</b>	<b>Pontos</b>
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica.</li> <li>• Uso de linguagem iconográfica.</li> </ul>	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica).</li> <li>• Predominância indevida da oralidade.</li> <li>• Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.</li> </ul>	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica).</li> <li>• Interferência indevida da oralidade na escrita.</li> <li>• Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.</li> </ul>	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica).</li> <li>• Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita.</li> <li>• Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.</li> </ul>	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita.</li> <li>• Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto.</li> <li>• Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.</li> </ul>	8

**II – COESÃO – COERÊNCIA**

<b>Desempenho</b>	<b>Critério</b>	<b>Pontos</b>
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)</li> </ul>	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas.</li> <li>• Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual.</li> <li>• Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.</li> </ul>	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical.</li> <li>• Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual.</li> <li>• Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional.</li> <li>• Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.</li> </ul>	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical.</li> <li>• Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual.</li> <li>• Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc.</li> <li>• Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.</li> </ul>	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical.</li> <li>• Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas.</li> <li>• Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual.</li> <li>• Uso excelente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc.</li> <li>• Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.</li> </ul>	8